



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**



**DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL**

**Planejamento Anual de Atividades – 2014
(01 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014)**

Os grupos criados em 2010 deverão manter, no preenchimento do formulário, as atividades definidas na proposta que encaminharam a SESU/MEC por ocasião do referido Edital.

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Instituição de Ensino Superior: Universidade Federal do Espírito Santo
- 1.2. Grupo: PET de Psicologia
- 1.3. Home Page do Grupo: [http:// www.petpsicologiaufes.wordpress.com](http://www.petpsicologiaufes.wordpress.com)
- 1.4. Data da Criação do Grupo: Março de 1996
- 1.5. Natureza do Grupo:
(X) Curso de graduação:Psicologia
- 1.6. Nome da Tutor: Rafael da Silveira Gomes
- 1.7. e-mail do Tutor: rsgomes33@hotmail.com
- 1.8. Titulação e área: Doutor em Saúde Pública
- 1.9. Data de ingresso do Tutor (mês/ano): Nov/2010

2. ORIENTAÇÕES GERAIS

Observar atentamente as diretrizes abaixo, tomando-as como orientação para a elaboração e redação do presente planejamento, de forma a evidenciar e retratar com clareza as atividades do grupo e do tutor quanto ao atendimento dos objetivos do Programa:

- O programa tem como objetivo, entre outros, a formulação de novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país, contribuindo para a redução da evasão escolar. As atividades do grupo devem ser orientadas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, devem necessariamente contemplar, ao menos, todas estas três áreas da formação acadêmica, de forma equilibrada, contribuindo para a reflexão e autonomia intelectual do estudante;
- Quanto às atividades de Ensino, além do alinhamento com o Projeto Político Pedagógico Institucional, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada ao processo ensino-aprendizagem, bem como busquem inovações metodológicas;
- Quanto às atividades de Extensão, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada às demandas da sociedade, do contexto profissional e da responsabilidade social. Neste contexto, cabe lembrar que o assistencialismo não se caracteriza como atividade de Extensão;
- Quanto às atividades de Pesquisa, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada à reflexão sobre prioridades de pesquisa, aos métodos e metodologias de produção de conhecimento novo e análise crítica dos resultados;
- Sugere-se que tais atividades de Ensino, de Extensão e de Pesquisa sejam devidamente registradas nas instâncias específicas no âmbito da IES;
- O modelo adotado pelo Programa prevê atividades de natureza coletiva e interdisciplinar. Logo, o grupo deve atentar para a formação voltada para o trabalho em equipe, cuidando para o não excesso de atividades de caráter individual. Quanto à interdisciplinaridade, as atividades devem contemplar ampla abrangência de temas no contexto de atuação do grupo;
- Entre os objetivos do Programa estão a contribuição para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação, tendo como estratégia o efeito multiplicador do petiano sobre os seus colegas estudantes da IES, principalmente aqueles do primeiro ano de graduação;
- Quanto às estratégias para a formação diferenciada e qualificada dos estudantes estão o estímulo ao espírito crítico, a atuação profissional pautada pela cidadania e pela

função social da educação superior bem como o estímulo da formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica.

3. ATIVIDADES PROPOSTAS

3.1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Atividades de Ensino:

1) Ciclo Permanente de Palestras em Psicologia (CPPP)

O Ciclo Permanente de Palestras em Psicologia, realizado com sucesso desde de 2011, busca fomentar a participação discente e circulação dos diferentes saberes e pontos de vista. Devido a seus resultados potencializadores, optou-se por dar continuidade à proposta no ano de 2014. Assim como ocorreram nos últimos anos, em 2014 também objetiva-se que cada palestra seja seguida de um espaço para um amplo debate da temática exposta pelos palestrantes.

A realização do CPPP visa atender todos os estudantes de Psicologia da UFES. Assim, não é restrito apenas aos bolsistas PET/Psicologia. Entendemos o quão importante é fomentar um espaço democrático de debates em que os discentes tenham acesso à produção científica atual dos docentes e pesquisadores, o que frequentemente não é possível nas disciplinas da graduação. A atividade possui o intuito de promover maior integração entre os estudantes de Psicologia de diferentes períodos. Além disso, visa tornar o espaço da universidade um local de troca de experiências que extrapola o ambiente cotidiano da sala de aula.

Outro intuito da realização da atividade é promover a aproximação dos alunos com professores mais distantes das aulas da graduação. Ou seja, profissionais com interessantes trabalhos desenvolvidos que, por diferentes razões, quase não ofertam disciplinas à graduação. E, assim, é possível promover essa integração.

Os alunos, através das palestras, têm a oportunidade de conhecer diferentes temáticas da área da Psicologia, além de compreender como cada profissional participante trabalha esses temas. Dessa forma as palestras são extremamente construtivas, tanto em relação ao conteúdo, quanto à metodologia. Vale ressaltar também que os professores palestrantes relatam interessantes histórias de vida e de trabalho. Experiências essas que podem servir de motivação para os alunos. Ao fim de cada palestra serão realizadas avaliações juntos aos participantes sobre o tema, horário e modo de apresentação, bem como será solicitada sugestões para as edições seguintes.

Neste ano iremos, junto ao Departamento de Psicologia (DPSI) e ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Institucional (PPGSI), organizar a série de Colóquios: **Políticas de Psicologia: diálogos transdisciplinares**, com as seguintes temáticas e propostas de datas:

Em maio - Abolicionismo penal e práticas Psi

Em junho - Psicologia, trabalho e gestão no contemporâneo

Em outubro - Psicologia e práticas de medicalização da vida

Em novembro - Psicologia e saúde pública: dilemas e desafios

2) VI Semana de Psicologia

Realizada desde 2009, a “Semana de Psicologia – Diálogos na Multiplicidade” têm se mostrado como importante ferramenta para a construção e a troca de saberes entre docentes e discentes do curso de Psicologia da UFES. Em vista do seu sucesso, a atividade será mantida neste ano, na última semana de agosto, em comemoração ao dia do Psicólogo.

O evento pretende criar e ampliar canais já abertos nas edições anteriores de diálogo nos diversos campos que compõem a Psicologia. Em linhas gerais, os dias serão preenchidos com oficinas, mesas redondas, minicursos, exposições de filmes, encontros de integração por períodos, espaços de diálogo e atividades culturais, com a participação dos professores e dos alunos do curso de Psicologia da UFES. O evento também contará com professores convidados, psicólogos e profissionais de áreas afins, além de ser um espaço amplo que possibilitará a vinda de estudantes de outras faculdades e cursos.

A organização do evento será de responsabilidade de uma Comissão Organizadora, coordenada pelo Tutor do PET Psicologia e composta por alunos bolsistas do programa, o(a) Coordenadora do Curso de Psicologia, representantes dos departamentos e do Centro Acadêmico Livre de Psicologia da UFES (CALPSI-UFES). A participação no planejamento e na execução do evento é de importância fundamental na formação do aluno, que se habilita na organização de eventos formativos e lida com diversas instâncias da universidade.

Após a realização do evento, será feita a avaliação na reunião administrativa do PET-Psicologia e, em seguida, pela comissão organizadora. Essas avaliações são de extrema importância para o evento posterior, uma vez que indicarão as atividades que devem ser mantidas, as que precisam de alterações e as que poderiam ser excluídas; tudo isso contribui para a reinvenção da Semana da Psicologia aprimorando-a e adequando-a às demandas do curso de Psicologia ano após ano.

3) Grupos de Estudo:

O grupo de estudo é um espaço que promove discussões e aproximações a respeito da temática trabalhada nos projetos de pesquisa e de extensão. Este espaço tem como objetivo a construção de saberes através da troca de informações, usando como disparadores textos teóricos vinculados à área de interesse.

Desta forma, acreditamos que a existência deste espaço, em que se promove a disseminação de saberes, embasa e auxilia as práticas acadêmicas e profissionais dos participantes dos diferentes grupos de estudo promovidos pelo PET.

3.1) Grupo de Estudo do Projeto Orienta - Orientação Profissional para Usuários SINE-SERRA

Desde o fim de 2011, o grupo de estudos sobre as políticas de trabalho e de emprego busca ser base teórica para os projetos de pesquisa e de extensão na Agência de Emprego e renda da Serra (Sine–Serra). No final do ano de 2013 e neste ano de 2014 realizamos um desdobramento deste trabalho para o de Orientação Profissional para os usuários do SINE-Serra.

O grupo de estudos em Orientação Profissional acontecerá no ano de 2014 com objetivo de empreender discussões acerca da proposta de implementação do serviço de Orientação Profissional nesse espaço. Tal serviço visa o atendimento e auxílio àqueles que procuram um direcionamento quanto a novas perspectivas de trabalho, bem como àqueles que estão iniciando seu processo de inserção no mundo profissional.

O Projeto Orienta – Orientação Profissional no Sine de Serra é uma oportunidade para que a Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda contribua para melhor entendimento dos seus usuários e, posteriormente, melhores encaminhamentos para o mercado de trabalho. A experiência proporcionada por esse serviço, que nos coloca diante de outras vivências e realidades, possibilita a ampliação dos conhecimentos e práticas no campo profissional e, sobretudo, no pessoal. Tem-se em vista que sejam realizados, posteriormente, encaminhamentos mais eficazes desses trabalhadores para o mercado de trabalho, reduzindo a frequência de demissões e favorecendo a taxa de admissões mediada pelo serviço.

Os encontros do grupo de estudo serão realizados com o intuito de pensar estratégias para o desenvolvimento desse trabalho de forma eficaz, realizando estudos sobre os temas que serão abordados nos encontros no SINE: Autoconhecimento, discussões sobre o trabalho (significado deste, mercado de trabalho, etc.), orientações sobre as demandas que os empregos exigem dos trabalhadores, dentre outros assuntos que podem surgir em discussão e na prática dos grupos. Os encontros são semanais e é coordenado pelo prof. Thiago Drumond Moraes (Departamento

de Psicologia Social e do Desenvolvimento), proponente da atividade e responsável direta pela mesma. Alunos do Grupo PET/Psicologia figuram como colaboradores nesta atividade juntamente com o seu tutor Rafael da Silveira Gomes (Departamento de Psicologia). Também participam do presente projeto outros graduandos do curso de Psicologia da UFES.

3.2) Grupo de estudos: Políticas Públicas de Saúde e a Rede de Atenção Básica

O grupo de estudos sobre as Políticas Públicas de Saúde e a Rede de Atenção Básica é realizado desde 2011. Esse grupo promove a construção de um embasamento das discussões que auxiliam a pesquisa de Iniciação Científica (IC) “Atividade de trabalho do Psicólogo em Serviços Públicos de Saúde e Assistência Social”, enviado pelo tutor Rafael. Além disso, com o estudo de textos propostos, é possível entender um pouco mais sobre a dinâmica de funcionamento do Sistema Único de Saúde, assim como a sua história e implementação.

No ano de 2014, os encontros deste grupo de estudos serão usados também para análise das entrevistas realizadas e para discussão em grupo, dos resultados obtidos. Os encontros ocorrerão quinzenalmente, com a participação dos bolsistas envolvidos nas pesquisas. Serão realizadas leituras de textos com a temática proposta e discussão dos resultados encontrados nas pesquisas. Os alunos terão maior autonomia na condução dos encontros, contando com a orientação de forma indireta do Professor Tutor Rafael da Silveira Gomes.

3.3) Grupo de Estudo: Política Pública de Assistência Social e atuação dos Psicólogos no CRAS

O grupo de estudos “Política Pública de Assistência Social e atuação dos Psicólogos no CRAS” tem como objetivo empreender discussões acerca da atuação dos Psicólogos nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). O campo da assistência social tem se apresentado como um campo promissor para o exercício profissional do psicólogo devido à consolidação recente de sua participação no corpo técnico da equipe dos Centros de Referência da assistência Social – CRAS. O psicólogo nesse espaço é convidado a atuar em ações de atenção e prevenção de situações de risco, ao trabalhar com o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e com o desenvolvimento de potencialidades dos usuários. Diante disto, entendemos que o psicólogo é convocado a atuar fora das práticas tradicionais da Psicologia, o que se torna um desafio novo para profissão.

Este espaço de troca de conhecimento auxilia no projeto de pesquisa intitulado “Atividade de trabalho do Psicólogo em Serviços Públicos de Saúde e Assistência Social”. Esses encontros foram realizados anteriormente à ida ao campo, durante o processo de coleta de dados, no

processo de análise de dados e na escrita. Considera-se relevante dar continuidade, neste ano, a esse espaço de troca de aprendizado, visto que os textos indicados fornecerão subsídios para a elaboração de artigos com vistas à publicação em revistas científicas. Tais artigos foram o resultado das iniciações científicas intituladas: “As Práticas Psicológicas em Centros de Referência de Assistência Social de Vitória- ES: Análise das demandas sociais para a atuação do profissional psicólogo no CRAS” e “As Práticas Psicológicas em Centros de Referência de Assistência Social de Vitória- ES: Modelos Teóricos e Práticos que orientam a atuação do Profissional Psicólogo”, concluídas em 2013.

Nos encontros quinzenais em grupo, poderemos discutir e problematizar os textos com o que foi observado e transcrito das entrevistas, visitas e relatórios.

3.4) Grupo de Estudos: Saberes, Sexualidade e Práticas em Saúde

O Grupo de Estudos Saberes, Sexualidade e Práticas em Saúde objetiva fornecer subsídio teórico a fim de auxiliar as práticas realizadas nas Oficinas de Sexualidade e Prevenção HIV/AIDS. Os textos utilizados no grupo discutem a temática sexualidade e HIV/AIDS, promovendo reflexões e debates acerca das questões abordadas nos encontros das oficinas.

A atividade desenvolvida adquire fundamental importância, pois se proporciona maior familiarização dasicineiras com a temática, favorecendo a transmissão dos conhecimentos obtidos para os participantes das oficinas de maneira clara e concisa. Percebe-se que tantos os assuntos discutidos nas oficinas, quanto ao método de trabalho - baseado na educação entre pares, no diálogo e horizontalidade - são pouco conhecidos e discutidos no meio acadêmico.

A manutenção desse grupo mostra-se essencial devido à constante necessidade de atualizar conhecimentos acerca das temáticas propostas, bem como auxiliar nas constantes demandas e questionamentos que surgem nos grupos.

Essa atividade contará com a participação de dois bolsistas do Programa de Educação Tutorial - Psicologia até o fim do segundo semestre de 2014, de acordo com o calendário proposto para realização das Oficinas de Sexualidade e Prevenção HIV/AIDS.

4) Curso Lattes

Atualmente o currículo Lattes tem sido requisitado em diversas atividades que são desenvolvidas na Universidades, não exclusivamente àqueles que pretendem cursar a pós graduação, mas inclusive para alunos que buscam se vincular a projetos ainda na graduação. Por isso, pretendemos a realização de um curso com instruções básicas para a criação e atualização do currículo Lattes para alunos de graduação da UFES. O curso contará com a

participação do Prof. Me. Hugo Cristo Sant'anna, do curso de Desenho Industrial/UFES, que já se disponibilizou para realizá-lo. A proposta é que seja um curso aberto à comunidade acadêmica, com um número de inscrições a ser definido. Esperamos conseguir um laboratório de informática que possibilite aos participantes acompanhar passo a passo as orientações passadas.

Serão emitidas declarações de participação no curso. Além disso, após a sua realização, faremos uma avaliação, e dependendo de como for avaliado, podemos verificar a possibilidade de essa se tornar uma atividade com certa periodicidade.

Atividades de Pesquisa:

1) Projeto Cuidar: conhecendo a organização do trabalho no Sine-Serra: relações entre trabalho no setor de serviços e saúde.

A atividade de trabalho produz efeitos importantes nas dinâmicas psíquicas dos trabalhadores, podendo acarretar no processo de adoecimento psíquico. Nas atividades em setores de serviço, onde há incomensurabilidade da produção, intangibilidade do produzir e aproximação imediata entre consumidor e trabalhador, as relações entre trabalho e processos psicológicos são ainda mais evidentes.

O presente projeto de pesquisa surgiu da demanda da equipe de psicologia da Agência de Emprego e Renda da Serra, participante do Sistema Nacional de Empregos (SINE), que visava um auxílio teórico-técnico para a resolução de alguns problemas que ela identificava nos modos de organização e gestão do trabalho de profissionais do SINE, principalmente naqueles que atuavam no atendimento direto à população. Tal agência pertence à Secretaria de Promoção Social e está localizada no Shopping Pró-cidadão, no município da Serra. Atuam nessa secretaria vários departamentos, ligados a duas gerências, dentre as quais a uma delas se liga a Agência. Entre outras atividades prestadas pela Secretaria, encontram-se, também, formações para a comunidade em geral, visando a produção de renda, a captação e oferta de empregos.

Partindo dessa premissa e da demanda apresentada, propôs-se realizar uma pesquisa que tem por objetivos gerais fazer um diagnóstico organizacional do Sine-Serra visando compreender os modos de organização e gestão de trabalho; analisar coletivamente os sentidos sobre o trabalho na agência produzido pelos trabalhadores e seus efeitos na organização, levantamento do perfil de usuários do Sine-Serra; analisar os sentidos e satisfação que os usuários produzem

sobre o serviço oferecido pelo Sine-Serra.

Para a consolidação da pesquisa serão utilizados o registro e a análise do ambiente organizacional, registros de diários de campo, a aplicação de questionários aos trabalhadores, a realização de entrevistas com usuários do serviço e a realização de cursos de atendimento ao trabalhador.

É imperioso deixar claro que neste ano de 2014, a pretensão é de escrever, efetivamente, artigos. Colocam-se artigos no plural, pois a intenção é de, diante do rico material colhido desde o fim de 2011, que mais de um trabalho seja desenvolvido a partir daí. Importante dizer também que a elaboração do esqueleto dos artigos e a definição dos primeiros temas de pesquisa a serem registrados e analisados, ocorrerão concomitantes à atividade de extensão de orientação profissional com os usuários do Sine da Serra.

Em reuniões neste início do ano de 2014 alguns pontos principais já foram destacados como possíveis focos para artigo: o “fraco” gênero profissional e a questão das relações sócio-afetivas, por exemplo. Interessam os motivos que levam a diferença entre o trabalho prescrito e o trabalho real ali, levando em conta que o sentido do trabalho não é dado só pelo que se faz, mas também pela relação social com o outro. Assim, o foco inicial será nas questões de reconhecimento no trabalho e de gênero profissional.

2) Atividade de Trabalho do Psicólogo nas Unidades de Saúde da Família: desafios profissionais e de formação.

O Programa Saúde da Família (PSF) foi implantado no Brasil em 1994, sendo a primeira política específica de atenção primária de abrangência nacional formulada no país e retomou algumas proposições de políticas públicas federais importantes dos fins da década de 70 e início da década de 80, que visavam à expansão da cobertura e inclusão de grupos sociais marginalizados (Escorel et al. 2005; Silva & Dalmaso, 2002).

Para substituir a prática assistencial do modelo tradicional, o PSF propõe uma série de alterações nas práticas e organização da assistência à saúde. Uma delas é a reorientação do foco da assistência, que deixa de ser a doença de um indivíduo, em geral, entendido fora de seu contexto social e econômico, e passa a ser a família. Dentre os diversos aspectos do trabalho da estratégia saúde da família destacam-se: o trabalho transdisciplinar e em equipe; a valorização dos diversos saberes e práticas a partir de uma abordagem integral e resolutiva, que permita a produção de vínculos de confiança entre os trabalhadores pautados na ética, compromisso e respeito; a promoção e desenvolvimento de ações intersetoriais, o estímulo a participação da comunidade no controle social, planejamento, execução e na avaliação das ações (Brasil,

2006).

O psicólogo compõe parte da equipe de apoio nas USFs. E, apesar de não estar inscrito na equipe de saúde da família mínima (formada por médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários), nos últimos anos a inserção dos profissionais de psicologia nas Unidades de Saúde da Família tem se ampliado de forma significativa, notadamente no município de Vitória, onde a presença dos psicólogos nas USFs é intensa. Esse campo emerge, assim, como área de trabalho importante para os psicólogos.

Discutir a formação e a atividade de trabalho dos psicólogos ganha importância diante do crescimento e legitimação do seu espaço nos serviços públicos de saúde. Isso tem demandado conhecimentos e saberes novos, novos “modos de fazer” psicologia, mais congruentes com as diferentes realidades e usuários dos serviços, que diferem do setting tradicional. É nesse contexto que surge o problema desta pesquisa. Como os psicólogos, que não foram formados para esse novo contexto de trabalho, nas unidades de saúde da família, têm atuado?

Tendo como objetivo conhecer e analisar a atividade de trabalho de psicólogos nos serviços públicos de saúde, especialmente nas Unidades de Saúde da Família no município de Vitória-ES, esta pesquisa qualitativa e de cunho exploratório é desenvolvida pelo grupo PET-Psicologia. Utilizando-se de entrevistas como método de coleta de dados, pretende-se finalizar as entrevistas com todos os psicólogos que trabalham nas USFs de Vitória e, posteriormente, todos que atuem nos serviços de Atenção Básica em Saúde no município. As entrevistas são gravadas em áudio e transcritas na íntegra, para se analisar os dados.

O primeiro momento da pesquisa, de entrevistas com roteiro semi-estruturado com todos os psicólogos das USFs de Vitória que se disponibilizarem a participarem, já está em processo de finalização. Já um segundo momento, com previsão de início para abril de 2014, será de realização de uma análise de conteúdo das entrevistas. Diante do rico material que está sendo levantado, achamos válida a continuação do projeto e há a pretensão que tantos outros problemas de pesquisa sejam emergentes aí.

Esta pesquisa teve início no ano de 2011. Sua prolongada extensão se deve, inicialmente, ao complicado e demorado processo de aprovação da pesquisa pela Escola Técnica de Saúde (ETSUS). Além disso, pela posterior dificuldade de comunicação com todos os psicólogos das USFs do município de Vitória.

Contudo, vale ressaltar que, já como desdobramento dessa pesquisa, foram submetidos um projeto guarda chuva e um subprojeto ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC). O projeto guarda chuva “Atividade de trabalho do Psicólogo em Serviços Públicos de Saúde e Assistência Social”, foi enviado pelo Tutor Rafael, e o subprojeto “A atuação do psicólogo

junto ao Programa Saúde da Família: uma análise das demandas sociais”, foi submetido pelo bolsista Lucas Có Barros Duarte.

O subprojeto “A atuação do psicólogo junto ao Programa Saúde da Família: uma análise das demandas sociais” buscou conhecer e discutir a respeito das expectativas e demandas sociais para a atuação do profissional de psicologia na Saúde Pública, mais precisamente nas Unidades de Saúde da Família, a partir da percepção desses profissionais. Além disso, pretendeu-se conhecer os modos como estes trabalhadores lidam com tais exigências e entender quais as diretrizes institucionais para a atuação desses psicólogos.

Através desta pesquisa e das análises de seus dados, será mais fácil a elaboração de estratégias que propiciem formações mais adequadas para esses profissionais, capacitando-os a contribuir de forma mais efetiva nessa estratégia de promoção de saúde. Dessa forma, também colaboraremos com a formação dos estudantes participantes dessa pesquisa, realizando reflexões acerca da própria graduação, da sua futura atuação e de suas práticas enquanto profissional de saúde.

3) A atuação dos Psicólogos nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Vitória/ES.

A pesquisa tem como objetivo geral analisar a atuação e a inserção do profissional Psicólogo nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Vitória, Espírito Santo. Para tanto foram realizadas visitas a todos os CRAS da cidade. Inicialmente as visitas foram de cunho informal, para observação e conhecimento do espaço, sendo que as observações foram registradas em diários de campo. Posteriormente foi elaborado um roteiro de entrevista semi estruturado e ocorreram as visitas para aplicação das entrevistas.

As entrevistas foram concluídas e as transcrições finalizadas. Posteriormente, foi realizada uma análise qualitativa de todo material produzido: os diários de campo e as transcrições integrais das entrevistas. Neste ano, acontecerá a elaboração de artigos científicos com a possibilidade de desdobramento do projeto, de acordo com o interesse dos bolsistas.

A pesquisa em questão se desenvolve desde 2012 e em 2013 dois projetos de iniciação científica foram concluídos. Os referidos projetos foram intitulados: “As Práticas Psicológicas em Centros de Referência de Assistência Social de Vitória- ES: Análise das demandas sociais para a atuação do profissional psicólogo no CRAS” e “As Práticas Psicológicas em Centros de Referência de Assistência Social de Vitória- ES: Modelos Teóricos e Práticos que orientam a atuação do Profissional Psicólogo”. Nesse ano, acontecerá o grupo de estudo vinculado à pesquisa que dará subsídio à elaboração dos artigos científicos.

4) A Saúde do Psicólogo que atua na Atenção Primária de Saúde no município de Vitória

Como podemos observar nas pesquisas que temos realizado ao longo dos últimos anos, a recente inserção de profissionais de psicologia em diferentes serviços e políticas públicas, como na Saúde e na Assistência Social, traz diversos desafios que podem, por muitas vezes, prejudicar a saúde desse profissional. A falta de prescrição e uma indefinição do que é a sua atividade de trabalho, o acúmulo de tarefas e funções que tem de desenvolver nesses serviços, as demandas sociais a que são chamados a dar conta, todos esses fatores colaboram para o adoecimento do profissional. Assim, essa pesquisa busca conhecer do que tem adoecido os psicólogos que atuam nos serviços de Atenção Primária a Saúde.

Esse projeto será realizado em parceria com o Prof. Dr. Thiago Drumond Moraes (DPSD – PPGP/UFES) e com o mestrando Lucas Có Barros Duarte, ex-bolsista do PET- Psicologia. A proposta é que sejam vinculados subprojetos de Iniciação Científica a essa pesquisa, possibilitando a participação voluntária de bolsistas PET. Desse modo, o projeto terá continuidade no ano de 2015, quando deverá ser finalizado. Estima-se que seus resultados sejam disseminados para a comunidade acadêmica através de apresentação em eventos científicos, além de divulgação para dentro do próprio curso a ser articulada posteriormente.

5) A atividade dos Trabalhadores Portuários em tempos de mudança e seus efeitos na produção de saúde e subjetividade.

Tendo em vista o caráter estratégico-geográfico da cidade de Vitória que, por se constituir em uma ilha, possui um posicionamento privilegiado para a movimentação do tráfego marítimo e mantém a estrutura portuária como peça de fundamental importância para os interesses econômicos e sociais do Estado e para modernização da capital. Inseridos nesse universo temos o Trabalhador Portuário Avulso que tem suas atividades de trabalho iniciadas, oficialmente, a partir da disciplina legal criada em 1930. Com os avanços nas tecnologias e a necessidade de políticas de adequação dos portos brasileiros as exigências internacionais, iniciou-se em 1993 um processo de modernização das instalações portuárias brasileiras. No entanto, esse processo de modernização dos portos implicou na inserção de novas tecnologias ao trabalho portuário e, por conseguinte, na substituição de trabalhadores por máquinas, requerimento de um trabalhador multifuncional, e outros. Ao se debruçar acerca da participação dos TPA's no Porto de Vitória, percebe-se que, sobremaneira, eles constituem elemento fundamental no processo de desenvolvimento da atividade portuária. Entretanto, a realidade diária destes trabalhadores vincula-se a questões relacionadas à gestão dos riscos e

produção de saúde e sofrimento no trabalho, bem como questões ligadas a produção de subjetividade na relação trabalho-porto. O objeto dessa pesquisa visa, portanto, analisar a atividade dos Trabalhadores Portuários Avulsos no Porto de Vitória, abrangendo a tríade: Atividade de Trabalho – Saúde – Subjetividade. Assim, a partir da análise da atividade de trabalho dos Trabalhadores Portuários Avulsos, pretende-se entender como que os trabalhadores portuários têm lidado com essas mudanças e como se dado a produção de subjetividade e de saúde no cotidiano desses trabalhadores. Cabe salientar que a subjetividade (atravessada por instituições, saberes, etc) é aqui pensada como instância criadora, como algo inacabado e a saúde compreendida numa concepção que utiliza o conceito de norma, entendido enquanto modos de interagir e intervir com/na realidade.

O projeto será realizado em parceria com o mestrado Gustavo Roberto da Silva (PPGPSI), ex-bolsista do PET-Psicologia. A atividade contará com a participação de alguns bolsistas do PET-Psicologia como colaboradores. Vale ressaltar, que a pesquisa encontra-se em fase inicial.

Atividades de Extensão:

1) Apoio institucional ao projeto de territorialização da rede de Atenção Básica de saúde no município de Cariacica/ES.

O Sistema Único de Saúde tem como um de seus princípios organizativos a descentralização que define as atribuições comuns e competências específicas a cada ente federado. No tocante a atenção básica, de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica de 2006, é competência dos municípios, dentre outras organizar o fluxo de usuários, visando à garantia das referências a serviços e ações de saúde fora do âmbito da Atenção Básica; programar as ações da Atenção Básica a partir de sua base territorial, utilizando instrumento de programação nacional ou correspondente local; (Brasil, 2006). Não obstante, a partir de encontros iniciais junto à Secretaria de Saúde de Cariacica e Ministério da Saúde, construiu-se um diagnóstico situacional que aponta para a existência de uma rede de atenção básica significativa no município, mas pouco organizada e sem uma proposta de territorialização existente. Tal atividade iniciou-se como atividade de Estágio Curricular proposto pela professora Maria Elizabeth Barros de Barros em outubro de 2010, em 2011 o PET Psicologia estabeleceu parceria com o projeto, que se estendeu por 2012, 2013 e pretendemos no presente ano dar continuidade aos trabalhos. Até o presente momento, nosso trabalho foi norteado pelo objetivo de oferecer apoio institucional ao Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) do município de Cariacica, instituído para fomentar o processo de construção coletiva da proposta de

territorialização. Entendemos apoio institucional como “um apoio à cogestão que destina-se a afirmar e a fomentar a produção de coletivos organizados.

Diversas vezes, o GTH foi renovado, tanto por trabalhadores e gestores quanto por alunos da UFES. Isso dificultou muitas vezes o trabalho, mas não impediu que continuasse. No ano de 2014 pretendemos consolidar a proposta de territorialização do município, compondo o mapa das regiões com as áreas de abrangência de cada Unidade de Saúde e a proposta de incluir a comunidade nessa conversa passa a ser uma necessidade. As discussões e análises com trabalhadores e gestores não está esgotada, mas é necessário neste momento a inserção da comunidade nessas discussões e análises para que essa nova organização da rede seja colocada em prática. Para tanto, pretendemos nos aproximar do Conselho Municipal de Saúde, a fim de tecer estratégias para incluir os usuários do sistema de saúde nesse processo e concluir nosso trabalho em Cariacica.

Este trabalho é uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde de Cariacica UFES, e conta com a participação de bolsistas PET, mestrandos do Programa de Pós Graduação em Psicologia Institucional e e estagiários/extencionistas do curso de Psicologia. Participam da coordenação do projeto pela UFES os professores Maria Elizabeth Barros de Barros (DPSI – PPGPSI) e Rafael da Silveira Gomes (tutor do PET-Psicologia, DPSI –PPGPSI).

2) Cineclube

Apostamos no cinema como disparador de conversas, reflexões e debates a cerca das realidades sociais, culturais e científicas vigentes. O cineclube vem sendo realizado pelo PET/Psicologia desde 2011, tendo boa aderência da comunidade acadêmica. A proposta consiste na exibição de filmes para alunos ou professores de graduação ou pós-graduação dos vários cursos da UFES. Os filmes são escolhidos pelo PET/Psicologia ou podem ser sugeridos por qualquer pessoa que tenha interesse e a exibição geralmente ocorre no CEMUNI VI, prédio do curso de Psicologia. São exibidos dois filmes a cada semestre, em que convidamos um debatedor para discutir as ideias principais destes, tornando as discussões mais ricas e proveitosas.

Os filmes escolhidos não têm necessariamente uma ligação direta com as temáticas discutidas na Psicologia, uma vez que o intuito da atividade é de abranger diversos interesses e estimular a conversa entre eles.

Assim sendo, esta atividade busca ser um dispositivo de novos pensamentos, reflexões e integração entre os estudantes da UFES, além de possibilitar novas formas de utilização do espaço já disponível para o curso. As avaliações a respeito da atividade são feitas sempre após

cada exibição, numa reunião com todos os integrantes do grupo PET, na qual são discutidas a repercussão e possíveis melhorias para próximas edições.

3) Extensão: Saberes, Sexualidade e Práticas em Saúde: Oficinas de Sexualidade e Prevenção HIV/AIDS

Tendo em vista a precariedade de espaços que discutam abertamente temas relacionados à sexualidade e a prevenção de DST's, o PET Psicologia participa do projeto “Saberes, Sexualidade e Práticas em Saúde: Oficinas de Sexualidade e Prevenção HIV/AIDS”. Esta atividade consiste num espaço coletivo de abordagem da temática, na qual os participantes das oficinas são convidados a construir os encontros em conjunto com asicineiras.

Acreditamos que este espaço constitui uma ferramenta de grande importância na formação de cidadãos empenhados na luta pela diminuição de casos de contaminação e disseminação do vírus HIV e demais DST's. Enquanto espaço de troca de experiências e de reflexão, as oficinas objetivam trabalhar aspectos da prevenção, afirmando a autonomia dos participantes e estimulando-os a replicar os conhecimentos adquiridos. Muito além disso, provoca a reflexão sobre a escuta, respeito, olhar e compreensão do outro.

Planejamento das Atividades

As oficinas de sexualidade e prevenção HIV/AIDS constituem um espaço de formação interdisciplinar, que proporciona a partir de experiências lúdicas, diferentes possibilidades de atuação no tema sexualidade e prevenção.

Totalizando 10 encontros, as temáticas trabalhadas, embasadas em textos discutidos, são: 1) Aproximações sobre o tema sexualidade; 2) Dialogando sobre sexualidade segura; 3) Vias de transmissão do HIV/AIDS; 4) Cadeia de transmissão HIV; 5) Camisinha feminina e masculina; 6) Mitos e Realidades; 7) Negociação sexual das camisinhas; 8) Aconselhamento; 9) Juntando as pontas e Repassando experiências vividas.

Semanalmente, além dos encontros conduzidos pelas alunas participantes, ocorre supervisão com a coordenadora do projeto. Tal atividade contará com o apoio do PET e com a participação de duas bolsistas e outros alunos da graduação. O projeto é coordenado pela professora Maria Amélia Lobato Portugal (DPSI).

4) Projeto Orienta: Orientação Profissional para Usuários SINE-SERRA.

Atualmente percebe-se que o mercado de trabalho encontra-se cada vez mais dinâmico e competitivo, exigindo pré-requisitos mínimos como: escolaridade, experiência e cursos complementares. Ademais, as empresas comumente exigem alguns comportamentos

organizacionais que, devido à demanda, acabam por se tornarem necessários para o ingresso no mercado de trabalho, tais como compromisso, responsabilidade, proatividade, dentre outros. Tais características demonstram que o indivíduo possui um diferencial em relação aos outros, contribuindo para o sucesso em seu histórico profissional.

A Orientação Profissional é um serviço que está sendo proposto aos usuários do Sistema Nacional de Emprego - SINE com o intuito de tornar possível uma melhor compreensão acerca do mercado de trabalho, objetivando fornecer suporte profissional àqueles que procuram um direcionamento quanto a novas perspectivas de trabalho, bem como àqueles que estão iniciando seu processo de inserção no mundo profissional.

O presente projeto se desenvolverá na Agência de Emprego e Renda da Serra, participante do Sistema Nacional de Empregos (SINE). Planeja-se que os usuários do sejam orientados a participarem do projeto após triagem realizada pelos trabalhadores do serviço. Propõem-se dois encontros semanais, com grupos de 20 pessoas, nos quais cada trabalhador pode tirar dúvidas, compartilhar experiências, ter a oportunidade de autoconhecimento (compreendendo como suas características pessoais podem influenciar no ser modo de trabalhar), buscar suporte para lidar com sentimentos como a ansiedade frente a uma entrevista de emprego, dentre outros. Trata-se, portanto, de um espaço que proporcione o auxílio na análise e compreensão do trabalhador e do mercado de trabalho.

Vale ressaltar que este projeto de extensão é coordenado pelo prof. Thiago Drumond Moraes (Departamento de Psicologia Social e do Desenvolvimento), proponente da atividade e responsável direta pela mesma. Alunos do Grupo PET/Psicologia figuram como colaboradores nesta atividade juntamente com o seu tutor Rafael da Silveira Gomes (Departamento de Psicologia). Também participam do presente projeto outros graduandos do curso de Psicologia da UFES.

- 3.2. **Atividades de Caráter Coletivo e Integrador** – até mil palavras (atividades integradas com demais estudantes / grupos, participação em eventos do Programa ou não, entre outros)

1) Dia PET

Realizado por integrantes de todos os Grupos PET da UFES, o evento consiste em um encontro anual em que se discutem as práticas acadêmicas e formas de organização e funcionamento de cada PET. Sua finalidade principal é auxiliar nas proposições de atividades

para o ano decorrente; por isso a atividade acontece antes mesmo da primeira semana letiva do ano. Nesse espaço, são sugeridos Grupos de Discussão (GD's) com temáticas específicas em que bolsistas dos diversos Grupos PET expõem suas ideias e críticas sobre o tema em questão. A partir dessas discussões, atividades são votadas em assembleia e, com raras exceções, executadas integralmente pelos grupos PET/UFES.

Nesse dia também são avaliadas as atividades feitas em conjunto pelos Grupos PET/UFES, bem como a relação que o PET/UFES tem com a comunidade acadêmica. É um momento de reflexão sobre práticas e relações dentro e fora da Universidade a fim de trocar pontos positivos e repensar os negativos. A avaliação do evento é sempre realizada na primeira reunião de cada grupo PET e na primeira reunião da comissão INTERPET, sendo registrada em ata.

É no “Dia PET” que se planejam as principais atividades do próximo ano. Dessa forma, considera-se essencial tal espaço, a fim de promover a melhoria das relações entre os Grupos PET, a comunidade acadêmica e a população que muitas vezes é beneficiada pelas atividades de extensão dos grupos. Portanto, nesta atividade participam todos os bolsistas e o tutor do grupo PET/Psicologia.

2) INTERPET

A comissão INTERPET/UFES é composta por dois representantes de cada um dos treze grupos PET da Universidade e se caracteriza por reuniões periódicas que visam discutir questões pertinentes à realidade de todos os grupos e à organização de eventos para a comunidade acadêmica e externa. O INTERPET atua, portanto, enquanto um mediador, viabilizando decisões de caráter coletivo e possibilitando maior integração entre os grupos, algo que tem se concretizado nos últimos anos.

As principais atividades coordenadas pelo grupo (mas executadas por todos os grupos PET UFES) são a Feira Expositiva de Cursos, o DIA PET e o Espaço UFES. Para que a realização de tais atividades se dê conforme seus objetivos, o grupo INTERPET discute temas, palestrantes, cronograma, divulgação, espaços de realização, entre outros fatores, buscando considerar as opiniões e prioridades de cada grupo PET; são promovidas, portanto, atividades que possam contemplar diversas áreas de conhecimento.

A comissão INTERPET ainda trata de questões referentes às vivências do PET na universidade, organizando o Dia PET, no qual se discute temas de interesse comum. Outras questões trabalhadas são as pertinentes ao SUDESTE-PET e ENAPET, sendo de responsabilidade dos membros do INTERPET listar os alunos interessados e providenciar,

junto à universidade, o transporte necessário para a participação em tais encontros.

Para o atual funcionamento dos grupos PET na UFES é indispensável a existência da comissão INTERPET e de membros relacionados a todos os grupos PET da universidade. Para o petiano que participa como membro da comissão, a vivência acadêmica é totalmente ampliada, pelo convívio com outros membros de diversos cursos.

Os próprios grupos PET também ampliam seus relacionamentos e mesmo atividades, trocando conhecimento e reafirmando o papel da universidade enquanto local de múltiplos saberes e fazeres. Assim como todas as atividades em conjunto, o INTERPET é avaliado no DIA PET e anualmente sofre pequenas alterações que refletem o objetivo da comissão no ano decorrente. O grupo também é periodicamente avaliado entre os grupos PET, levando em consideração o fato de o grupo ser tão variado e de grande relevância.

3) VIII Feira Expositiva de Cursos da UFES

A Feira Expositiva de Cursos da UFES vem recebendo o apoio de instâncias administrativas da universidade e de toda a comunidade que se beneficia com o evento. A atividade foi proposta inicialmente pelo PET Psicologia, e durante esse tempo vem se aperfeiçoando a fim de cumprir seu principal objetivo: ser um espaço onde os interessados em prestar o vestibular da UFES possam obter informações a respeito dos cursos de graduação oferecidos pela universidade. Essa experiência acontece por meio da conversa com alunos vinculados à instituição, que oferecem informações e esclarecem as dúvidas dos visitantes. Para tal, utilizam materiais diversos, como pôsters, folders e jornais informativos com a finalidade de transmitir informações acerca de seus respectivos cursos, bem como das áreas de atuação do futuro profissional.

Atualmente, a Feira de Cursos faz parte oficialmente do calendário acadêmico da universidade e será realizada entre os dias 2 e 3 de junho. A atividade também continuará sua expansão nos campus de São Mateus e Alegre, uma vez que essa estratégia tem sido bem sucedida.

O evento apresenta-se, portanto, como um espaço de diálogo oferecido àqueles que visam ingressar na universidade. Além disso, mostra-se fundamental para o processo de escolha daqueles que ainda não decidiram que curso que irão prestar vestibular, que tem como consequência a redução nos índices de evasão de seu corpo discente. Os dias da atividade também são preenchidos por atividades culturais, como oficinas e apresentações. Vale ressaltar, sua ampla divulgação pela mídia capixaba e repercussão positiva na comunidade externa, retificada pelo comparecimento de inúmeras pessoas, principalmente do público alvo, ao evento.

O planejamento da Feira Expositiva de Cursos será feito pela comissão INTERPET, funcionando como um canal de comunicação entre os grupos PET UFES, que participarão ativamente na organização e execução do evento. Novamente contaremos como colaboradores da atividade a Pró-Reitoria de Graduação e as Coordenações de Curso da UFES.

A participação em um evento de grande porte e movimento e a experiência do intercâmbio com a comunidade externa e com diferentes cursos da UFES, o que fornece aos bolsistas uma experiência de logística essencial em suas formações, que por sua vez são tão diferentes entre si.

Finalmente, após a sua realização, os grupos separadamente realizam a sua avaliação, que é repassada ao INTERPET e ao CLAA, com os seus devidos apontamentos e sugestões. Espera-se que este ano a avaliação também seja positiva, assim como já têm sido, tanto pela comunidade petiana da UFES, como pelos expositores, que recebem um certificado de participação no evento, e pela comunidade externa, representada pelos interessados no vestibular, familiares, escola e todos aqueles que se envolvem com processo seletivo da universidade.

4) Espaço UFES

O espaço UFES é um evento realizado pela comissão INTERPET, com intenção de atingir não só os grupos PET da UFES, mas principalmente a todos os cursos da universidade. Para a sua realização, são pensadas formas variadas, que conectam se relacionem áreas de conhecimento aparentemente inegociáveis. Dessa maneira, são sugeridas atividades como palestras, mesas redondas, exibição de filmes seguidas de debate, apresentações culturais, entre outros.

Todos os grupos PET participam ativamente do evento há alguns anos, como organizadores, executores e com a presença. Durante uma reunião do INTERPET, alguns grupos PET, escolhidos por meio de sorteio são designados a organização das atividades do evento, que acontece anualmente.

A presença no evento assim como seu planejamento, é imprescindível para todos os grupos PET, o evento passa por avaliações periódicas. Tanto como, a atividade é avaliada pela comissão INTERPET e no Dia PET. Essas avaliações periódicas fazem com que a atividade seja sempre repensada, levando em conta seus aspectos positivos e aqueles que não foram satisfatórios, com o objetivo de aperfeiçoar o evento.

Além de buscar uma aproximação com os grupos PET UFES, o busca uma maior integração dos grupos PET com todos os integrantes da universidade, estreitar laços com a comunidade acadêmica e é um dos propósitos do evento, para que canais de diálogo sejam ampliados, e os

eventos se tornem cada vez mais proveitosos.

4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO CONSIDERAR PERTINENTE – até mil palavras (processos seletivos, reuniões, organização de documentação, mecanismos de divulgação intra e extra Curso, entre outros)

1) Funcionamento Interno do Grupo

O grupo PET/Psicologia se reúne semanalmente as quartas-feiras pela manhã com a presença de todos os integrantes bolsistas e o professor tutor para repassar informes e discutir pontos de pauta pertinentes. Acreditamos que tal encontro facilita a articulação das nossas ações sobre as atividades que o grupo cumpre, o que nos traz mais organização para realizar as atividades e propor novas tarefas. Além desse horário fixo de encontro, entramos em consenso para que as quintas-feiras ficassem reservadas também, para realização dos grupos de estudo referentes às nossas atividades.

Em outro momento, realizamos os plantões dos bolsistas, cujo tempo é reservado para que, individualmente ou em duplas, os integrantes possam resolver questões relativas as atividades, como verificar o e-mail e o facebook do PET/Psicologia, resolver questões burocráticas, fazer inscrição de eventos realizados pelo grupo ou por outros grupos da Psicologia, dentre outros. Esses plantões também possuem o intuito de abrir o espaço do PET para os outros alunos da graduação, visto que estes podem usar os computadores, a mini-biblioteca ou utilizar o espaço para atividades acadêmicas.

No ano de 2014 realizaremos também o processo seletivo para preenchimento de vagas, que se organiza de tal forma: 1) bate-papo com os alunos interessados sobre o que é o Programa de Educação Tutorial e o funcionamento do PET/Psicologia; 2) Prova escrita; 3) Entrevista com os candidatos selecionados a partir da prova escrita.

2) Jornal “Psicotópicos”

O PET-Psicologia produz um jornal informativo, o “Psicotópicos”, que é um meio de comunicação e compartilhamento de informações entre o grupo PET e o curso de Psicologia. O jornal, com o intuito de trazer informações e aumentar o diálogo com a graduação, trazendo em

seu corpo notícias sobre o curso de Psicologia e a profissão, tais como: eventos científicos, informações acadêmicas, informações sobre projetos de pesquisa e extensão, grupos de estudo, textos de cunho literário e científico, entre outros.

Ele é escrito e produzido pelos bolsistas do programa, contando também com a participação de alunos e professores que contribuem com sugestões de matérias, textos autorais, entre outros. Por ter boa receptividade e receber consideração por parte do curso, continuaremos com suas edições no ano de 2014. Entretanto, devido a dificuldades encontradas recentemente para a impressão do material, estaremos reduzindo o número de edições de quatro para duas nesse ano.

3) Curso InDesign

Para a confecção desse informativo temos utilizado o software InDesign, da Adobe. No entanto, apenas dois bolsistas tem uma noção básica do programa e ficam responsáveis pela diagramação do jornal. Assim, buscaremos a realização de uma oficina que dê um conhecimento básico a respeito do programa, que vem sendo utilizado pelo grupo há dois anos. Para isso, entramos em contato com o Prof. Me. Hugo Cristo Sant'Anna, que já se disponibilizou a dar essa oficina. A princípio foi pensado nessa atividade voltado exclusivamente para o grupo PET Psicologia, para auxiliar na produção do Psicotópicos, mas podemos expandir esse curso, dependendo do interesse de outros alunos.

3) Perfil do Facebook do PET Psicologia – UFES

Neste ano de 2014, o grupo optou por desativar o blog que tinha, visto que o número de acessos era muito baixo, não servindo ao propósito de comunicação com alunos do curso e da comunidade em geral. Desde 2011, tendo em vista a expansão das mídias sociais, o PET Psicologia criou um perfil na rede social Facebook. Por ser uma página de fácil acesso e possuir um hábil formato de publicação, visa-se com o perfil divulgar atividades do grupo PET para a graduação e ao público em geral, como o Ciclo de Palestras, Cineclubes, Semana de Psicologia, entre outras. Além disso, pretende-se divulgar as edições publicadas do Psicotópicos e suas matérias. No último ano tivemos um bom número de acessos e participação em diversos grupos da graduação, aproximando o grupo da graduação. Além de ter sido usado como meio para levantamento de informações referente a pesquisa realizada com egressos do PET Psicologia. Dessa forma, o perfil se consolida enquanto um canal de informações de interesse da graduação, o que inclui o compartilhamento de notícias sobre o campo da Psicologia não abordadas em outros meios pelo grupo.

4) MiniBiblio

A ausência de uma biblioteca setorial na Psicologia e a possibilidade de construção de mais um espaço de aproximação entre o grupo PET e a graduação, mobilizaram a criação da MiniBiblio do PET Psicologia, um sistema que possibilita o empréstimo de livros, revistas e filmes. Atualmente o acervo da biblioteca é composto por livros específicos de Psicologia, obras literárias, manuais, entre outros. A maior parte desse material foi adquirida por meio de doações de professores e alunos do próprio curso. Para realizar a locação do material são necessários alguns dados pessoais, como: nome completo, e-mail e telefone para contato. O empréstimo é feito por quinze dias corridos, contando com os finais de semana, sendo possível a renovação. No ano anterior tivemos uma redução na busca pelos livros, e uma diminuição considerável na quantidade de empréstimos. Em parte isso é devido a um problema que tivemos com o software que utilizávamos para controlar o acervo da biblioteca. Para esse ano pretendemos resolver esses problemas, ampliar o acervo da biblioteca e aumentar a divulgação entre os alunos, permitindo fácil acesso a novos conhecimentos a fim de qualificar a formação acadêmica e social dos graduandos.

5) Pesquisa sobre a história do PET Psicologia UFES.

A partir de sugestão feita pelo Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento (CLAA), temos como objetivo para o ano de 2014 a realização de uma pesquisa a respeito dos ex-bolsistas do grupo PET-Psicologia. O intuito dessa pesquisa é traçar a trajetória do grupo, bem como conhecer a trajetória de cada pessoa que já passou pelo PET-Psicologia. Para isso serão enviados questionários para os egressos que conseguirmos contato, contendo questionamentos sobre a sua inserção no mercado de trabalho e a visão que ele tem do programa para sua vida profissional e pessoal.

Essa pesquisa também é importante para conhecermos o que o programa produz nas pessoas que fazem ou já fizeram parte dele, e se o mesmo tem atingido as suas diretrizes, auxiliando na formação profissional e cidadã dos alunos. Vale ressaltar que essa pesquisa é uma continuidade da pesquisa que propomos realizar no ano passado, mas enfrentamos algumas dificuldades para finalizá-la. No entanto, como ressaltado durante o DiaPET desse ano, é importante a realização desse tipo de trabalho, a fim de se conhecer a história do grupo e acompanhar a sua trajetória.

5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE TUTORIA – até mil palavras (planejamento quanto à participação/contribuição do (a) tutor (a) nas atividades e na formação dos petianos: definição das atividades e seus objetivos, acompanhamento e avaliação individual e coletiva, entre outros)

O processo de tutoria no ano de 2014 mantém-se pautado nos princípios que regeram as ações do tutor nos anos anteriores, como gestão compartilhada, avaliação dos processos de trabalho do grupo, formação pautada na autonomia na corresponsabilidade; no compromisso ético-político com o bem público.

Soma-se a isso a valorização do tripé de sustentação da universidade. Todos os alunos tem que participar, de maneira equilibrada, de atividades dos três eixos. A escolha das atividades que cada bolsista participará é de responsabilidade dos mesmos, respeitando as regras: de participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão e de não sobrecarregar nenhum bolsista – o que garante uma divisão equânime entre todos.

Neste ano, daremos continuidade ao esforço que temos realizado nos últimos anos de tentar estreitar, cada vez, mais a relação com o restante da graduação: (1) organizando atividades de ensino; (2) oferecendo acesso aos equipamentos, espaço e acervo; e (3) permitindo a participação dos alunos na maior parte das atividades que realizamos.

Manteremos também a iniciativa de estreitar o vínculo com os programas de pós-graduação existentes no curso, sobretudo com os alunos egressos do próprio PET-Psicologia que estão cursando o mestrado, propondo projetos de pesquisa em parceria. Esta tem sido uma estratégia interessante para que os bolsistas tenham contato mais próximo com a Pós-graduação. Estes projetos deverão ser vinculados ao Programa de Iniciação Científica da Ufes.

Além disso, neste ano, nosso planejamento propõe o fechamento de um ciclo em que diversas atividades de pesquisa e extensão se encerrarão. Desta forma, focaremos grande parte dos nossos esforços na produção de artigos e trabalhos científicos para divulgação e socialização dos conhecimentos que o grupo produziu nos últimos anos. Nosso objetivo é que cada uma das atividades encerradas gere pelo menos um artigo e um trabalho que será apresentado em congressos da área. Para que isso seja possível organizaremos encontros semanais para orientação e elaboração dos trabalhos.

6. CRONOGRAMA PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO

Atividades\Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ciclo Permanente de Palestras em Psicologia (CPPP)					X	X				X	X	
VI Semana de Psicologia						X	X	X				
Grupo de Estudos do Projeto Orienta - Orientação Profissional para Usuários SINE-SERRA		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo de estudos: Políticas Públicas de Saúde e a Rede de Atenção Básica			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo de Estudo: Política Pública de Assistência Social e atuação dos Psicólogos no CRAS			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo de Estudos: Saberes, Sexualidade e Práticas em Saúde			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Curso Lattes										X		
Projeto Cuidar: conhecendo a organização do trabalho no Sine-Serra: relações entre trabalho no setor de serviços e saúde.	X	X	X	X	X	X	X					
Atividade de Trabalho do Psicólogo nas Unidades de Saúde da Família: desafios profissionais e de formação.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
A atuação dos Psicólogos nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Vitória/ES.	X	X	X	X	X	X						
A Saúde do Psicólogo que atua na Atenção Primária de Saúde				X	X	X	X	X	X	X	X	X

no município de Vitória												
A atividade dos Trabalhadores Portuários em tempos de mudança e seus efeitos na produção de saúde e subjetividade.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Saberes, sexualidade e práticas em saúde: oficinas de sexualidade e prevenção DST / AIDS		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto Orienta: Orientação Profissional para Usuários SINE-SERRA.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apoio institucional ao projeto de territorialização da rede de Atenção Básica de saúde no município de Cariacica/ES.	X	X	X	X	X	X	X	X				
Cineclubes					X			X		X		
Dia PET	X											
INTERPET	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
VIII Feira Expositiva de Cursos da UFES	X	X	X	X	X	X						
Espaço UFES	X											

Local e Data:

Tutor (a)

Local e Data:

Presidente do Comitê Local de Acompanhamento

Local e Data:

Pró-Reitor(a) responsável pelo PET